

# ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UMA ESCALA DE AUTOEFICÁCIA PARA DOCENTES DE ALUNOS COM AUTISMO: RESULTADOS PRELIMINARES

Natane C. Pires<sup>1</sup> ; Carlo Schmidt<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Educação Especial Durno, Integrante do Grupo de Pesquisa EdEA - Educação Especial e Autismo (EdEA/UFSM) da Universidade Federal de Santa Maria-RS; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Educação Especial, Coordenador do Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo (EdEA/UFSM) da Universidade Federal de Santa Maria-RS.

E-mail: Natane\_pires@hotmail.com

## Introdução

O conceito desenvolvido pelo psicólogo canadense Albert Bandura sobre autoeficácia, definido como “crenças nas próprias capacidades de organizar e executar cursos de ação necessários para produzir determinados resultados” (BANDURA, 1997, p.3). A crença de autoeficácia docente pode interferir no processo de ensino e aprendizagem de alunos com autismo, pois a percepção dos professores em relação as suas capacidades para desenvolver práticas educacionais eficazes, influência sua motivação e atuação frente as situações desafiantes do processo de inclusão desse alunado.

## Método

O modelo utilizado para o desenvolvimento deste estudo é constituído da adaptação transcultural da *Autism Self-Efficacy Scale for Teachers* (ASSET), que é constituída por 30 itens sobre as crenças dos professores de educação especial e sua capacidade para desempenhar tarefas docentes no ensino de alunos com autismo, para as etapas: 1, 2, 3, 4, 5 e 6.



## ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL O que é?

“Envolve tradução, ajustes culturais de palavras para o idioma e contexto ao qual está sendo traduzida, possibilitando uma melhor captura do sentido pretendido” (LOSAPIO et al, 2011, p.911).

### Resultados preliminares

Foram realizadas duas traduções da escala ASSET original em inglês, para o português (*forward*), de forma independente. Uma tradução foi realizada por um tradutor bilíngue brasileiro, com fluência em inglês e com conhecimento na área do TEA e outra tradução foi realizada por um tradutor formado em letras e com mestrado em ensino de línguas.

## Considerações

Especialmente no contexto do autismo, a continuidade do estudo para conclusão deste processo de adaptação transcultural da escala ASSET para a realidade brasileira mostra-se altamente contributiva, agregando instrumentos que auxiliem pesquisas sobre a autoeficácia docente.

## Referencias:

BANDURA, A. **Self-efficacy**: the exercise of control. New York: W. H. Freeman, 1997.

LOSAPIO, M. F. et al. Adaptação transcultural parcial da escala Aberrant Behavior Checklist (ABC), para avaliar eficácia de tratamento em pacientes com retardo mental.

**Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p:909-923, mai, 2011.